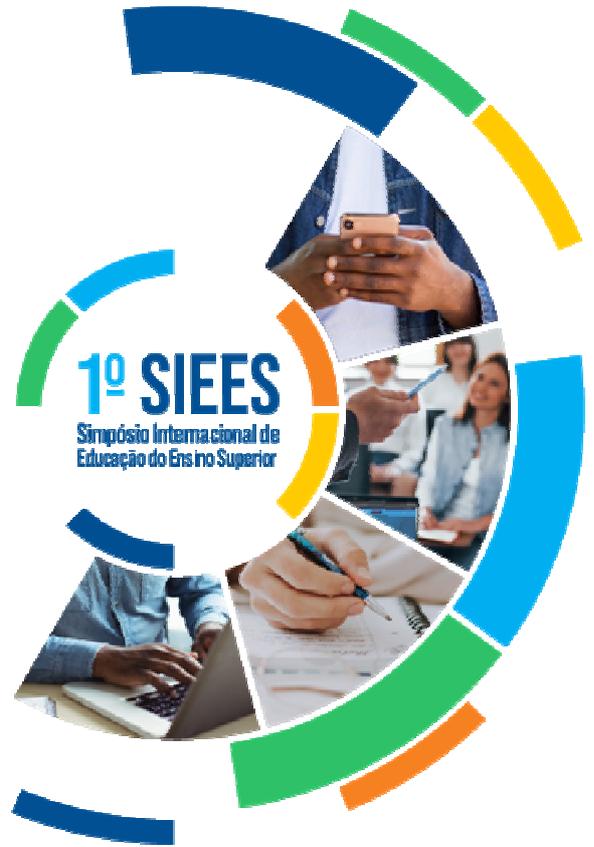


ANUAIAS

2023

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIRAS





“ OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO NA ERA PÓS-PANDEMIA DE COVID-19 ”

COMISSÃO ORGANIZADORA

Msc. Ana Angélica Gonçalves Paiva
Reitora

Dr. Aparecido Pimentel Ferreira
Pró-Reitor Acadêmico

Dr. Nilo Serpa
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP)

Dr. Ricardo Sayd
Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia (NAQUE)

Dr. Marcelo Alcântara
Núcleo de Inovação Acadêmica (NINA)

Dr. Aparecido Pimentel Ferreira
Coordenador do Evento

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Dr. Aparecido Pimentel Ferreira

Dra. Erica Carine Campos Caldas Rosa

Dr. Heitor Siqueira

Dra. Luciana Moraes de Freitas

Dr. Marcelo Alcântara

Dr. Nilo Serpa

Dra. Patrícia Luiza da Costa Fernandes

Dr. Ricardo Fabris Paulin

Dr. Ricardo Sayd

Dra. Silvana Carolina Furstenu



CARTA DO EDITOR

A pandemia de Covid-19 originou mais um triste capítulo da história da civilização. Sinto um certo constrangimento ao falar de “oportunidades” criadas em meio ao caos que se instaurou no mundo, com amigos e entes queridos partindo tragicamente em razão das más escolhas feitas pela humanidade. Como cientista e professor, prefiro pensar em “lições” tiradas dos dias sombrios que vivemos, lições que configuraram alternativas criativas de sobrevivência em todos os ambientes.

Sim, pelo menos até o momento, nossa espécie tem se adaptado e sobrevivido, mas se a partir de agora aquelas alternativas cheias de espírito inovador nos conduzirão ou não por caminhos mais assertivos é uma questão para a qual não tenho resposta. Não obstante, um lampejo de otimismo reluz esperanças em nossos corações, algo que se pode perceber nos anais do primeiro simpósio internacional sobre os “Desafios da Educação no Ensino Superior de Graduação na Era Pós-Pandemia de Covid-19”; não esperanças ingênuas, mas expectativas vindas de convicções que sublinham a seta apontada a um futuro mais ameno.

Em memória daqueles que nos deixaram, incluindo professores e alunos, e em nome de todos os colegas que apoiaram e contribuíram para o sucesso deste evento marcante, torno público o presente registro de ideias e vivências, singelo tributo, como um pequeno monumento digital a ser visitado pelos que por este portal passarem.

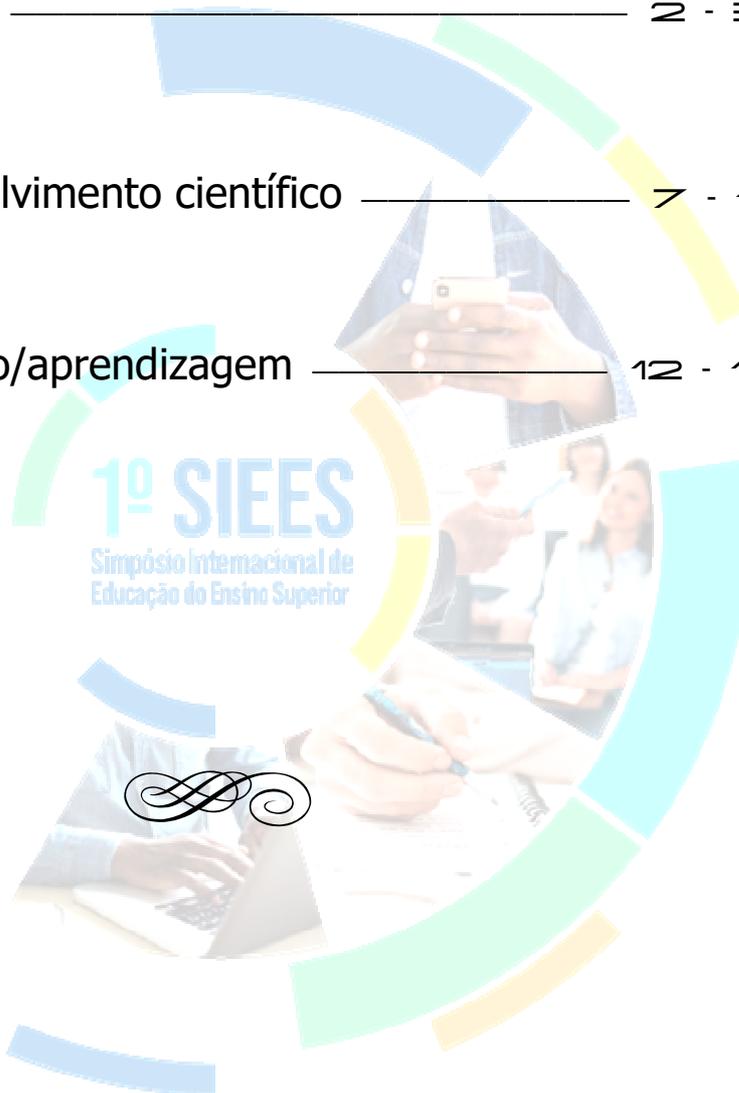


Nílo Sílvio Costa Serpa

Gestor de Pesquisa e Inovação
Centro Universitário ICESP
Brasília-DF, 19/06/2023

SUMÁRIO

Gestão e estratégia	2 - 5
Pesquisa e desenvolvimento científico	7 - 10
Inovação em ensino/aprendizagem	12 - 15



GESTÃO E ESTRATÉGIA

10th SIEES
Simpósio Internacional de
Educação do Ensino Superior



A Reinvenção do Ensino Superior em Tempos de Isolamento Social Imposto pela COVID-19

Eduardo Gomes de Mendonça ^{1*}, Elane Priscila Maciel ², Beatriz Camargo ², Túlio César Ferreira ²

¹ *Coordenador do curso de Biomedicina do Centro Universitário ICESP*

² *Professor do curso de Biomedicina do Centro Universitário ICESP*

Introdução: A pandemia de Covid-19 forçou diferentes áreas a inovarem, buscando manter seus serviços mesmo durante o isolamento social, o qual foi imposto na maioria dos países em todo o mundo. Com o setor educacional não foi diferente. Faculdades e escolas públicas puderam suspender suas atividades sem data para o retorno. Porém, escolas e instituições de ensino particulares se reinventaram para manter aulas e demais atividades mesmo enquanto todos estavam em casa.

Objetivo: Destacar a importância das ferramentas digitais para manutenção do ensino em escolas e faculdades particulares durante o período de isolamento social imposto em todo o mundo.

Justificativa: O surgimento da pandemia mundial de SARS-CoV-2 levou diversos setores de serviços, incluindo o ensino, a se remodelar, em tempo recorde, para continuarem o oferecimento de seus serviços. Setores privados não puderam parar suas atividades visto que dependem dessa continuidade como forma de subsistência. Ferramentas digitais já estavam disponíveis mesmo antes da pandemia. Porém, a intensificação do uso desse tipo de ferramenta para o ensino permitiu que faculdades mantivessem seus serviços ininterruptamente. Escolas e universidades privadas determinaram que as atividades presenciais deveriam ser transpostas, por meio de ferramentas digitais, para um modelo de educação remota enquanto durasse a crise sanitária. Tal decisão recebeu, inclusive, suporte legal do Ministério da Educação (MEC).

Método: Desde o ano de 2018, o Centro Universitário ICESP tem parceria com o *Google for Education* para incrementar, aprimorar e melhorar o ensino oferecido em Brasília. Tais ferramentas auxiliam alunos e professores a otimizarem o tempo, melhorar o ensino, facilitar o compartilhamento de informação, manter trabalhos e atividades na nuvem evitando o uso desnecessário de papel, contribuindo inclusive para uma sustentabilidade ambiental. Porém, o efetivo uso e entendimento dessas ferramentas só se intensificaram e passaram a ser rotina no dia-a-dia de alunos e professores após a decretação da pandemia de Covid-19 em março de 2020. Desse modo, viu-se, dentro do Centro Universitário Icesp, um aumento do uso dessas ferramentas digitais durante o oferecimento de aulas remotas enquanto perdurou o isolamento social.

Resultados: Em 15 dias após o início do isolamento no Distrito Federal, o Centro Universitário ICESP já estava utilizando plataformas digitais para ministrar aulas remotas e colocar em prática todas as ferramentas disponibilizadas pela Google. As aulas começaram a ser ministradas pelo *Meet*, os trabalhos, antes feitos de forma presencial em sala de aula, foram migrados todos para o Docs, as verificações de aprendizagem (provas) passaram a utilizar o Forms e apresentações de seminários e trabalhos finais de curso (TCCs) contaram com o uso do Canva e do Apresentações.

Palavras-chave: *Isolamento social, ferramentas digitais, ensino particular, inovação, Google for Education.*



* E-mail: eduardo.mendonca@icesp.edu.br

Discussão Acerca do “Currículo de Transição” como Auxílio no Ensino Pós-Pandemia

Eduardo Gomes de Mendonça ^{1*}, Luciane Teixeira de Souza ²

¹ *Coordenador do curso de Biomedicina do Centro Universitário ICESP*

² *Coordenadora Geral de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário ICESP*

Introdução: Falando do impacto que o coronavírus teve na educação, podemos examinar o sofrimento causado pela falta de estrutura técnica dos professores e dos alunos, nos referindo à ausência de condições mínimas para o estudo imposto pela pandemia. Estamos falando de acesso simplificado à banda larga e ferramentas como celulares, laptops e tablets. No entanto, não devemos esquecer que existe uma grande parcela da população que não tem acesso a mecanismos mínimos para se ter uma educação de qualidade na era do digital.

Objetivo: Nosso objetivo é fornecer um caminho para possíveis cenários no mundo pós-pandemia. Optamos por enumerar e abrir pontos de diálogo - tomando o campo do currículo como espaço político, teórico e pedagógico onde ocorre a seleção de saberes considerados válidos - que possam nortear a prática de ensino-aprendizagem nas diferentes instituições de ensino do país.

Justificativa: Não queremos discutir o ensino à distância *versus* presencial, tampouco considerar atividades remotas como sendo apenas parte do processo atual de aprendizagem. A pandemia mudou muito a forma de ensino no ensino superior e o chamado “novo normal” nos obriga a garantir empregabilidade, alimentar plataformas digitais, blogs, sites, grupos de aplicativos, canais de vídeos, elaborar tarefas e vídeo aulas e ainda garantir que o currículo seja plenamente trabalhado. Portanto surge o conceito de “currículo de transição”, um plano de cursos curricular específico para estudantes com dificuldades de aprendizagem, unindo ações, para além das

aulas regulares, com o intuito de garantir o pleno desenvolvimento dos sujeitos, em conformidade com o currículo coletivo vigente.

Método: Elaborar novos programas curriculares e fugir do chamado “currículo mínimo”; apontar novas metodologias de trabalho que considerem o cenário pós-pandêmico e apostar na riqueza local específica de cada instituição de ensino desse país.

Resultados esperados: Buscamos discutir o processo de construção de currículos mais conectados com a realidade atual, repensar horários e carga horária, além das metodologias de trabalho que sejam mais dinâmicas e flexíveis. Implantar formas de avaliação mais humanas e eficientes. Priorizar uma proposta pedagógica que não cause mais sofrimento do que já houve durante a pandemia. Investir em mídias e tecnologias. Enxugar matérias, temas, excesso de tarefas e otimizar tempo, espaço, conteúdo e forma.

Palavras-chave: *currículo de transição, aprendizagem significativa, práticas pedagógicas.*

Referências:

SACRISTÁN, José Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática: Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Francisco Thiago. Currículo de transição-uma saída para a educação pós-pandemia. Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente, v. 24, n. 1, jan-jun, p. 70-77, 2020.



* E-mail: eduardo.mendonca@icesp.edu.br



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

Simpósio Internacional de
Educação do Ensino Superior

Falcotherapy: An Innovative Proposal for the Treatment of Stress and Chronic Anxiety

Nilo Silvio Costa Serpa ^{1, 2*}

¹ Centro Universitário ICESP, Brasília - Brasil

² Conseiller en Sciences, Université des Sciences de L'Homme, Paris - France

Falcotherapy is an outdoor practice based on contemplating the flight and training maneuvers of *accipitridae* and *falconidae* predator birds. Observations are usually made from the ground, with naked eye or with the aid of binoculars, although towers and other elevated structures can serve as observation posts. Those birds of prey are highly specialized predators. Then, falcotherapy sessions need to be adjusted to their training and feeding cycles so that scenes where prey is ripped apart do not take place at the exhibition.

The translated literature on Kazakh falconry is not very precise because few authors are aware of the native language of Kazakhstan, and because, in general, they are not falconers. As I always pay attention to the linguistic details of cultures, I tried to establish an accurate record of my experiences in Central Asia.

My first contact with falconers was in northern Kazakhstan, shortly after a journey to the dying Aral Sea at the end of the 80's. Adrimuhr Kaalgari and Vadru Altsumian, a half-Armenian Kazakh, were my guides in falconry, a true art passed down from generation to generation, although already in decline at the time. Vadru, the youngest, was someone like a disciple of the old Adrimuhr, and looked like a predestined boy (I don't know why I thought he looked like a hawk!). Adrimuhr was a typical Kazakh, descended from the ancient nomads of the Turkestan steppes, a vast region of Central Asia comprising Kazakhstan, the extreme west of China, and other nations. Living in rich grasslands, the ancient nomads considered the potential of using the large number of predator birds available to obtain food, benefiting from the training of the great golden eagle (*Aquila chrysaetos L.*) and various species of hawk, depending on the type of prey to be hunted.

In Kazakh language, more than 1500 words associated with falconry are present; I learned some such as the “*Zhem kalta*” (a kind of small sack used to attract the flying bird back to the arm) and the “*Tomaga*” (a small decorated leather cap put on the bird’s head covering its eyes). Adrimuhr, the experienced “*burcutchi*” (falconer), and his pupil gave me the pleasant opportunity to witness the training of a nice gyrfalcon (*Falco rusticolus L.*, the *gerifalte* in Brazilian Portuguese), better known as the great arctic falcon, able to catch any flying bird. I also watched the training of a peregrine falcon (*Falco peregrinus Tunstall, F. pelegrinoides Temminck*), a goshawk (*Accipiter gentilis L.*) and a saker falcon (*Falco cherrug Gray*), respectively good predators of geese and ducks, pheasants and partridges, ring necked pheasants and hares.

It was the training of those incredible birds that brought me several moments of unforgettable communion with nature, something that seemed permanently present in the jovial spirit of the old Adrimuhr. I believe that a similar experience can be shared from falcotherapy, especially with people who suffer from chronic anxiety. Since the pandemic, burnout reports have been frequent as sequels due to social withdrawal, seclusion, and as residual disorders of those who had Covid-19. Falcotherapy appears as an alternative treatment for these altered states, providing the opportunity for a greater connection with nature, something that seems to have been lost in recent times.

Keywords: *Falconry, Kazakhstan, falcotherapy, accipitridae, falconidae, burnout.*



* E-mail: nilo.serpa@icesp.edu.br



Pecuária Brasileira, Tecnologia e Sustentabilidade: Desafios Pós-Pandemia

**Amanda Caroline Rodrigues Brito da Costa ^{1*}, Aryana Dias de Abreu ²,
Fabiana Dantas de Oliveira ³, Gizele Monsueth de Melo ⁴**

¹ Mestre em Comunicação (UCB), Graduada de Medicina Veterinária (ICESP)

² Mestre em Nanociência e Nanobiotecnologia (UnB)

³ Graduada de Medicina Veterinária (ICESP)

⁴ Mestre em Medicina Veterinária (UnB)

Introdução: Durante a pandemia do vírus Sars Cov-2, setor Agropecuário do Brasil conseguiu não apenas se manter, mas ter uma alta de 2,5% em 2020 em relação ao ano anterior, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Brasil desponta como o maior exportador de carne bovina no cenário mundial e como quarto maior produtor de grãos, respondendo por 50% do comércio mundial de soja, segundo o estudo “O agro no Brasil e no Mundo: uma síntese do período de 2000 a 2020” elaborado pela Embrapa. Dentro de um cenário de desafios, podemos identificar a importância dos estudos e tecnologias sustentáveis que corroboram para esse cenário positivo. Com análise de dados e a observação do cenário internacional, propomos apresentar como a pandemia evidenciou a importância da tecnologia no campo, o aumento da produção sustentável, bem como a necessidade de se pensar alternativas para abastecimento e insumos do setor.

Objetivo: Apresentar a importância do uso da tecnologia durante o período de pandemia, da produção bovina sustentável com técnicas de reaproveitamento de dejetos para adubação orgânica, a importância da autossuficiência em insumos do mercado brasileiro como também as necessidades de investimento no setor, utilizando como referências tecnológicas o *compost barn* e biodigestores.

Justificativa: Não é de hoje que o Brasil representa importante papel no abastecimento global. O estudo aponta que entre 2000 e 2020 houve um crescimento na exportação, rendendo ao país 265 bilhões de dólares. Em 2020 o mundo estava passando por uma pandemia que gerou impactos econômicos e sociais, afetando diferentes áreas do comércio. O setor pecuário brasileiro, no entanto, apresentou um crescimento econômico de 2,5% em relação a 2019,

aumentando seu rebanho e fornecimento de grãos e carne bovina em todo o mundo.

Neste mesmo ano, o Brasil ficou em primeiro lugar representando quase 15% do rebanho mundial, com 217 milhões de cabeças, segundo a pesquisa do IBGE. Ao segmentar as exportações falando apenas do comércio de carne bovina, em 2020, o mercado brasileiro abasteceu 14,4% do mundo, sendo o maior exportador de carnes no mercado internacional.

Em 2022, estávamos retomando a normalidade, com boa parte da população mundial já imunizada contra a Covid-19. Durante esse processo também presenciemos a guerra entre Ucrânia e Rússia, responsável pelo abastecimento de 23% dos fertilizantes importados. O Brasil depende principalmente de fósforo e potássio, com poucas fontes naturais em seu território. No Brasil, já existem tecnologias do uso de dejetos para adubação orgânica, como uma alternativa para os fertilizantes minerais.

Diante de tantos aprendizados e desafios, queremos desenhar uma perspectiva futura do mercado, ressaltar a importância da tecnologia durante o período pandêmico e evidenciar a necessidade da continuidade no investimento tecnológico no campo, demonstrando a força e importância do agronegócio brasileiro no cenário mundial.

Método: Estaremos recorrendo à análise de conteúdo dos institutos de pesquisa nacional, IPEA e IBGE e pesquisas da Embrapa sobre o uso da tecnologia durante a pandemia, propondo um cruzamento de dados econômicos e produtivos, para identificar a relação entre o investimento na tecnologia do campo e o crescimento do setor durante o período de isolamento. Para tanto, destacaremos a utilização das tecnologias sustentáveis para autossuficiência brasileira como o *compost barn* e biodigestores na produção de fertilizantes orgânicos.

Resultados: Estaremos avaliando os resultados e apontando a importância da tecnologia no agronegócio bem como a necessidade de investimentos nesse setor. Esperamos encontrar um resultado positivo na relação entre o uso da pecuária sustentável e os resultados econômicos, demonstrando que é possível lucrar, produzir e preservar o meio ambiente.

Palavras-chave: *Agropecuária, economia, fertilizantes, sustentabilidade, tecnologia*

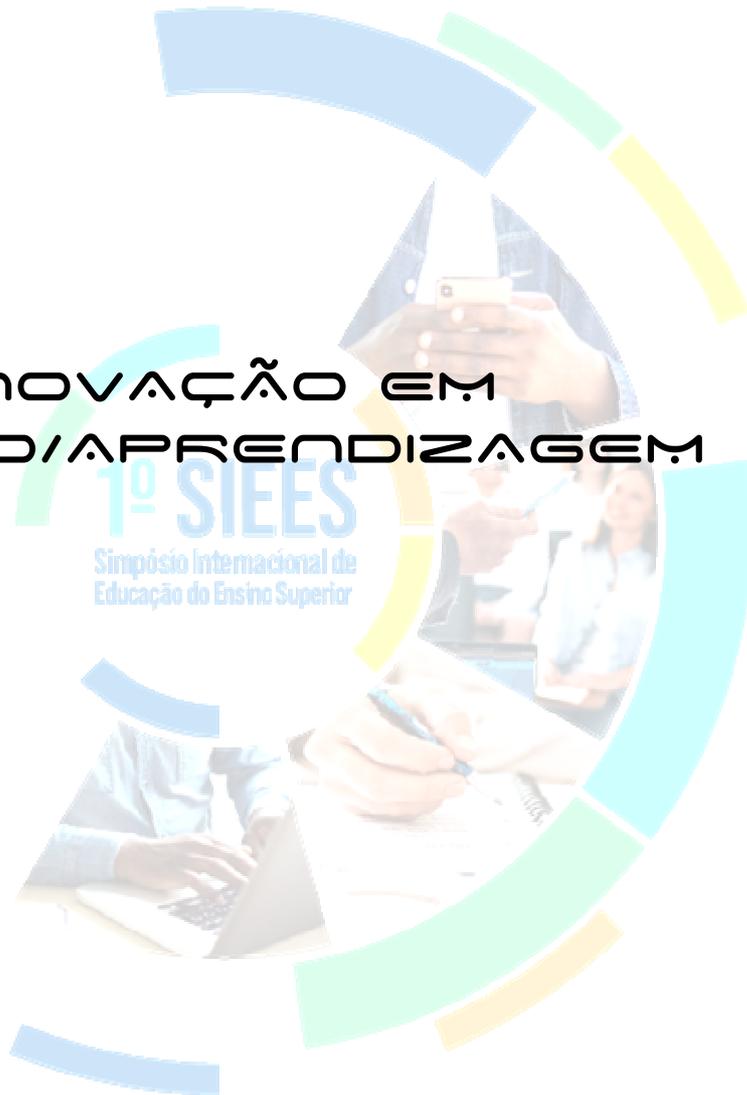


* E-mail: amanda.caroline@souicesp.com.br

INOVAÇÃO EM ENSINO/APRENDIZAGEM

1º SIEES

Simpósio Internacional de
Educação do Ensino Superior



O Uso Responsável do ChatGPT na Construção de Trabalhos de Conclusão do Curso

Luciane Teixeira de Souza ^{1*}, Eduardo Gomes de Mendonça ²
Pedro José de Moura Júnior ³,

¹ Coordenadora Geral de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário ICESP

² Coordenador do curso de Biomedicina do Centro Universitário ICESP

³ Professor de Administração do Centro Universitário ICESP

Introdução: O ChatGPT, um chatbot online de inteligência artificial criado pela OpenAI, passou a ser utilizado por milhões de usuários no mundo desde a sua criação em 30 de novembro de 2022. O nome "ChatGPT" combina "Chat", referindo-se à sua funcionalidade de chatbot, e "GPT", que significa *Generative Pre-trained Transformer*, um tipo de modelo de linguagem grande. A incrível funcionalidade dessa ferramenta é mimetizar a linguagem humana em conversas online. Dessa maneira, já desponta como objeto de preocupação para professores de todas as áreas do conhecimento, principalmente professores de metodologia científica e orientadores de TCC, pois é capaz de criar textos inteiros apenas com a interação com a Inteligência Artificial (AI).

Objetivo: Dessa maneira o objetivo é conscientizar alunos e professores do uso responsável do ChatGPT na construção de trabalhos acadêmicos, e criar, futuramente, um Grupo de Trabalho sobre como utilizar essa ferramenta na construção da estrutura dos TCC.

Justificativa: Examinando a capacidade do ChatGPT em ajudar o estudante, é importante entender como melhor utilizar chatbots e IA na educação, orientando o futuro da aprendizagem assistida por tecnologia. Ao entender como o ChatGPT pode apoiar o estudo independente, educadores e alunos podem usar essas tecnologias para aprimorar seu próprio aprendizado e desenvolvimento. Além disso, pode informar as decisões políticas sobre a incorporação dessas tecnologias em ambientes educacionais.

Método: Criar um GT para estudar os potenciais usos deste chatbot na construção de textos de trabalho de conclusão de curso, englobando alunos e professores na discussão acerca de como usar essa ferramenta de forma consciente e responsável.

Resultados esperados: Programas de IA podem melhorar a aprendizagem e a motivação dos alunos, e ser um importante instrumento na construção de textos acadêmicos, quando bem utilizados. Desse grupo de trabalho espera-se que se discuta como o ChatGPT poderá fornecer assistência personalizada aos alunos, ajudando com seus cursos e respondendo a quaisquer perguntas que possam ter; como se dará a assistência à pesquisa de forma responsável, fornecendo recursos, artigos e documentos baseados no tópico de pesquisa; como pode ajudar os alunos na revisão e edição de seus artigos, fornecendo feedback sobre gramática, estrutura de frases e conteúdo; como a aprendizagem poderá ser personalizada, oferecendo recomendações atividades baseadas nos objetivos e preferências de aprendizagem do aluno e como pode ser usado para aumentar o envolvimento do aluno em aulas, fornecendo atividades interativas e perguntas que se alinham com o material do curso. As mudanças tecnológicas trazem alguns riscos, mas também podem gerar oportunidades. O plágio acadêmico é um dos desafios que precisam ser enfrentados e merecem reflexão em relação aos trabalhos de conclusão de curso. Entretanto, coibir o uso da tecnologia não necessariamente irá reduzir o plágio, é preciso investir esforços em mostrar para o aluno o caminho correto da utilização da ferramenta, para utilizá-la de forma responsável. Através dos grupos de trabalho de diversas áreas de atuação, é possível buscar novos caminhos para identificar a maneira ideal de utilizar a ferramenta.

Palavras-chave: *ChatGPT, aprendizagem significativa, trabalho de conclusão de curso, inteligência artificial, chatbot.*

Referências:

BISWAS, Som. Role of ChatGPT in Education. Available at SSRN 4369981, 2023.



* E-mail: luciane.souza@icesp.edu.br

Um Olhar da Psicologia para os Processos de Aprendizagem

Thaísia Gomes Brandt*

Faculdades integradas dos Campos Gerais - CESCAGE

Introdução: Diante do cenário mundial, com uma doença infecciosa em larga escala, o vírus COVID-19 nos mostrou a necessidade de preparação, em diversas circunstâncias adversas, seja na saúde pública, nas organizações e no campo educacional. O processo de aprendizagem é um fator importante para o desenvolvimento, o profissional de psicologia pode intermediar esse processo de conhecimento, em meio a diversas demandas existentes no ambiente educacional.

Objetivo: Esse projeto de tem por objetivo geral debater sobre problemáticas no âmbito educacional, desenvolver o olhar da psicologia para questões relacionadas ao desenvolvimento da educação e de aprendizagem no ensino superior, analisando as mudanças e adaptações na transformação educacional frente ao fenômeno dos pós pandemia e apontar competências que precisam ser desenvolvidas.

Justificativa: Podemos apontar a Psicologia Educacional, como uma subárea da psicologia, uma área de conhecimento e de trabalho, a partir disso, podemos embasar determinados fenômenos que estão presentes na realidade do ensino superior, considerando diversos fatores que podem interferir no desempenho, como o ambiente onde os discentes estão inseridos, dificuldade de acessos a recursos, família e/ou professores pouco preparados.

Método: Este trabalho de pesquisa pretende investigar a temática proposta retomando conceitos da Psicologia Educacional utilizando-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, por meio de entrevistas, tendo como pauta questões semiestruturadas.

Resultados: Diante deste novo cenário, a revalorização do papel do professor mediante as dificuldades apresentadas pelos alunos que percebem a dificuldade de conduzir os estudos, criando uma autodisciplina estabelecendo hábitos de leitura e trabalhos de casa e a também revalorizar o momento presencial. Portanto, a psicologia, pode contribuir neste cenário, atendendo alunos com dificuldades de aprendizado, seja por decorrência de um fenômeno ou meio onde este indivíduo está inserido.

Palavras-chave: *Psicologia, Educação, Aprendizagem*



* E-mail: thaisagomesbrandt@hotmail.com